

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBIEX: “BUSCA DE ÍNDICES DE DOENÇAS DERMATOLÓGICAS COMUNS NA REGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO ESPECIALMENTE NA CIDADE DE AUGUSTINÓPOLIS – TO PARA PROMOVER DADOS EPIDEMIOLÓGICOS”

PIBIEX EXPERIENCE REPORT: “SEARCH FOR INDEXES OF COM-
MON DERMATOLOGICAL DISEASES IN THE BICO DO PAPAGAIO
REGION, ESPECIALLY IN THE CITY OF AUGUSTINÓPOLIS – TO TO
PROMOTE EPIDEMIOLOGICAL DATA”

Valéria Maria Barros Ferreira¹

Marcelo Hübner Moreira²

Resumo: Este relato apresenta as experiências vivenciadas no projeto “Busca de Índices de Doenças Dermatológicas Comuns na Região do Bico do Papagaio Especialmente na Cidade de Augustinópolis- TO para Promover Dados Epidemiológicos”, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (PIBIEX). Objetivou-se desenvolver a busca de índices de doenças dermatológicas na cidade de Augustinópolis, promovendo dados epidemiológicos para facilitar ações de educação em saúde. Buscou-se através das bases de dados DATASUS-SINAN, a identificação de doenças dermatológicas comuns na cidade, logo após realizaram-se rodas de conversa nas Unidades Básicas de Saúde para concordância e atualização dos dados obtidos. Por meio da pesquisa, listou-se três doenças: sífilis, dengue e varicela, somadas às rodas de conversa, foi possível identificar a razão do quantitativo de cada doença. Concluiu-se que o fator educação em saúde, é o que mais promove a listagem de casos, e a suma importância da equipe conhecer a realidade de sua região.

Palavras-chave: Dermatologia. Epidemiologia. Unidades Básicas de Saúde.

1 Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS), Câmpus Augustinópolis. E-mail: valeriamaria-bferreira.com@gmail.com; Lattes:5966108865211578; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1185-8849>.

2 Doutor em Biotecnologia pela Fundação Oswaldo Cruz - Rondônia (FIOCRUZ), Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e graduado em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Professor na Universidade CEUMA, Imperatriz, Maranhão, Brasil. E-mail: professorhubner@gmail.com; Lattes: 2580649114829555; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9482-6596>

Abstract: *The experiences in the project “Search for Indexes of Common Dermatological Diseases in the Bico do Papagaio Region, Especially in the City of Augustinópolis-TO to Promote Epidemiological Data”, of the Institutional Program for Initiation to Extension Grants (PIBEX) are presented. The objective was to develop a search for dermatological disease indexes in the city of Augustinópolis, promoting epidemiological data to facilitate health education actions. The DATASUS-SINAN databases were used to identify common dermatological diseases in the city. Afterwards, conversation groups were held in the Basic Health Units to agree and update the data obtained. Through the research, three diseases were listed: syphilis, dengue and chickenpox. In addition to the conversation circles, it was possible to identify the reason for the quantity of each disease. It was concluded that the health education factor is what most promotes the listing of cases, and it is extremely important that the team knows the reality of their region.*

Keywords: *Dermatology. Epidemiology. Health Centers.*

Introdução

As doenças dermatológicas representam um desafio significativo para a saúde pública, de acordo com Dos Santos (2014), devido à sua elevada prevalência e impacto na qualidade de vida das pessoas. Essas condições que acometem a pele podem ser isoladas, manifestando-se exclusivamente no tecido cutâneo, ou podem estar associadas a desordens sistêmicas mais complexas, funcionando como um indicador clínico de outras doenças. Em alguns casos, os sinais e sintomas dermatológicos são as primeiras manifestações de enfermidades subjacentes, permitindo diagnósticos precoces, em outros, aparece de forma tardia, já como complicações ou repercussões de quadros sistêmicos.

Uma vez que, em termos de frequência, as doenças dermatológicas continuam a figurar entre as três principais causas de procura nos serviços de saúde, representando um desafio importante para o sistema público. Monteiro (2015), descreveu que o estado do Tocantins, especialmente a região do Bico do Papagaio, caracteriza-se como uma área endêmica para diversas condições dermatológicas, destacando-se pela alta prevalência de hanseníase e incidência significativa de câncer de pele.

Nesse contexto, o projeto teve como objetivo conhecer os índices de doenças dermatológicas mais comuns na região, com foco na cidade de Augustinópolis - TO. Assim, esta iniciativa justifica-se, tendo em vista que a coleta e análise desses dados epidemiológicos são essenciais para embasar a implementação de estratégias de controle, prevenção, promoção e manutenção da saúde das pessoas desta região, bem como uma forma a subsidiar futuras intervenções em saúde pública, e fortalecer a rede de vigilância epidemiológica na região.

Após estudos minuciosos acerca da temática, sob a orientação do Dr. Professor Marcelo Hübner, foi desenvolvido um plano de trabalho. Inicialmente a experiência foi configurada como uma pesquisa sobre a atual situação epidemiológica das unidades básicas de saúde no município na bases de dados DATASUS, realizada no prédio da universidade, e na base dados SINAN, realizada a pesquisa em visitas a Secretaria de Saúde de Augustinópolis, no período de setembro de 2023 a Maio de 2024, e em seguida foi realizado as rodas de conversas nas unidades básicas de saúde, para compreender a epidemiologia local sob perspectiva da equipe.

Metodologia

Este trabalho trata-se de um relato de experiência referente ao projeto de extensão “Busca de Índices de Doenças Dermatológicas Comuns na Região do Bico do Papagaio, especialmente na Cidade de Augustinópolis, para Promover Dados Epidemiológicos”, vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins - Campus Augustinópolis. O projeto abordado foi contemplado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão Pibiex da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da Proex/Unitins, via Edital Proex nº6/2023. O projeto contou com a participação de uma discente e um professor orientador.

A experiência ocorreu no município de Augustinópolis/TO, de setembro de 2023 a agosto de 2024, envolvendo visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região e utilização do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) como ferramenta para coleta e análise de dados. A escolha pelo SINAN deve-se à sua relevância como base de dados oficial, consolidada e amplamente utilizada para o monitoramento de agravos à saúde no Brasil. Além disso, a parceria com os profissionais das UBS foi fundamental para compreender a dinâmica local e garantir maior fidedignidade das informações.

O método aplicado consistiu em pesquisa documental, com levantamento de dados quantitativos registrados no SINAN, complementado por entrevistas semiestruturadas com os profissionais das UBS para identificar possíveis lacunas no processo de notificação. Essa abordagem permitiu integrar técnicas de análise epidemiológica com visão holística qualitativa, promovendo uma visão mais abrangente sobre os desafios enfrentados na coleta e utilização dos dados.

As fases de execução incluíram o contato inicial com as Unidade Básica Saúde, apresentação do projeto às equipes de saúde, coleta e análise dos dados e elaboração de relatórios com sugestões de melhorias. A experiência também proporcionou oportunidades de discussões interdisciplinares, que envolveram agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem e a enfermeira responsável. Esses profissionais foram integrados à uma dinâmica de análise das informações do sistema de notificações, permitindo uma comparação direta dos dados à prática assistencial.

Para disseminar os resultados, foi elaborado um resumo científico, apresentado durante o VIII Colóquio Interdisciplinar de Extensão da UNITINS. Além disso, os dados foram compartilhados com as equipes das UBS, visando o aperfeiçoamento das práticas de notificação e o fortalecimento da rede de vigilância epidemiológica na região.

O método utilizado permitiu à equipe refletir sobre os desafios da coleta e organização de dados epidemiológicos em contextos regionais e interagir com outras áreas do conhecimento, como tecnologia da informação e administração pública. Essa experiência multidisciplinar não apenas enriqueceu o arcabouço teórico-prático da equipe, mas também promoveu uma abordagem mais humanizada e integrada para lidar com os problemas enfrentados pelas UBS.

A vivência no projeto evidenciou a importância da extensão universitária como meio de transformar a realidade e contribuir para a melhoria da saúde pública, especialmente em regiões carentes de infraestrutura e suporte especializado. Além disso, destacou o papel essencial dos dados epidemiológicos como base para a formulação de políticas e a promoção de intervenções eficazes.

Resultados

A experiência do projeto de extensão revelou resultados significativos e desafiadores. Entre os resultados esperados, previa-se o levantamento detalhado de dados epidemiológicos sobre doenças dermatológicas prevalentes na região, utilizando o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) como ferramenta central. Além disso, almejava-se integrar as informações coletadas à prática assistencial, favorecendo uma abordagem mais eficaz e humanizada no enfrentamento das doenças identificadas.

Iniciou-se a pesquisa através das bases de dados em Setembro, listando-se doenças dermatológicas de notificação compulsória através do SINAN. Por meio dessa primeira listagem foram observadas quais doenças de notificação compulsória poderiam ser relevantes nesse primeiro momento, levando em consideração se houve dois ou mais casos no ano de 2023, caso não houvesse casos da doença, foi considerado entrar na lista se a doença tinha casos relevantes no ano anterior. Entre esses critérios, foram escolhidas 5 doenças: Leishmaniose Tegumentar Americana, Hanseníase, Sífilis Adquirida, Varicela e Dengue. Sendo destas, Leishmaniose e Hanseníase entraram nos índices por casos relevantes em 2022, já que até o mês de Setembro ainda não havia casos das doenças. Logo após, foi criado um perfil epidemiológico nesse mês, descartando os casos que não foram infectados ou não residiam em Augustinópolis. Deste modo, Leishmaniose foi descartada por apresentar somente 1(um) caso dentre estes critérios. Mediante aos mesmo critérios, Hanseníase foi também descartada. Foram observados os seguintes índices: faixa etária, sexo, raça, número de casos de cada doença e número de casos por mês.

Os resultados alcançados destacaram a ampla utilização do SINAN pelas equipes de saúde e a percepção da população acerca das doenças investigadas, como sífilis, dengue e varicela. Mediante rodas de conversa realizadas entre a equipe do projeto e os profissionais de saúde, constatou-se uma compreensão mais profunda sobre as causas subjacentes às notificações e lacunas enfrentadas na assistência, como a resistência da população ao tratamento de sífilis e a preferência por serviços privados para diagnósticos, devido ao estigma associado à doença.

A epidemiologia da sífilis revelou três fatores preponderantes: a existência de uma unidade prisional masculina com testagem semanal, a realização de ações itinerantes de saúde, como o “Corujão”, sendo este o atendimento noturno em UBS, e o crescente interesse masculino em realizar testes rápidos, sobretudo entre indivíduos jovens e sexualmente ativos. Por outro lado, desafios como preconceito, medo de exposição de dados em uma comunidade pequena e a resistência de parceiros de gestantes positivas complicaram a adesão ao tratamento.

No contexto da dengue, observou-se maior procura por atendimentos na unidade de pronto atendimento (UPA), especialmente nos períodos de sintomas graves. As hipóteses levantadas indicaram que mulheres se destacam nas notificações, devido à tendência de cuidar mais tanto da saúde pessoal, quanto dos focos do mosquito *Aedes aegypti*, em contraste com a automedicação masculina. Também se notou um pico de casos nos meses chuvosos e pós-chuvosos, corroborando a relação sazonal com as condições ambientais e os hábitos locais.

A baixa notificação de casos de varicela reforçou a importância da vacinação e do manejo domiciliar da doença pelos pais. Apesar de menos expressiva, a análise evidenciou um comportamento consistente em relação ao perfil etário e à distribuição racial, novamente indicando maior incidência em indivíduos pardos, reflexo das condições sócio demográficas locais.

Os desafios das equipes de saúde, encontrados durante o projeto, incluíram resistência à adesão de tratamento, e a necessidade de reforçar a confidencialidade nos processos de notificação. Para superar essas dificuldades, foram relatadas a implementação de estratégias como a capacitação continuada dos profissionais e o fortalecimento da relação entre a população e os agentes comunitários de saúde, sendo estes a porta de entrada à atenção primária.

Em termos teóricos, a experiência corrobora estudos sobre a relevância da extensão universitária como meio de promover impacto social. A integração da equipe de saúde com informações epidemiológi-

cas foi essencial para evidenciar a complexidade das dinâmicas regionais e fomentar soluções alinhadas à realidade local. Assim, o projeto demonstrou como a articulação entre teoria e prática pode transformar cenários e promover intervenções mais eficazes.

Conclusão

A experiência vivenciada no projeto proporcionou valiosas contribuições para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos, além de gerar impacto significativo no desenvolvimento local. A discente pode aprimorar habilidades como análise crítica, comunicação e trabalho em equipe, enquanto os profissionais de saúde ampliaram sua capacidade de aplicar dados epidemiológicos em suas práticas assistenciais.

O projeto, também fortaleceu a relação entre universidade e comunidade, promovendo maior conscientização sobre as doenças dermatológicas e incentivando a adesão a estratégias de prevenção e tratamento. Apesar dos desafios enfrentados, como resistência da população e limitações estruturais, a experiência reforçou a importância de intervenções baseadas em evidências e da colaboração intersetorial para a melhoria da saúde pública. Dessa forma, o projeto se destacou como uma iniciativa transformadora, tanto no âmbito acadêmico quanto no comunitário, contribuindo para o aprimoramento do modelo de atenção à saúde.

Ao analisar os índices de doenças dermatológicas na região do Bico do Papagaio, especialmente na cidade de Augustinópolis por meio do SINAN, contribuiu diretamente para o Objetivo Desenvolvimento Sustentável 3, promovendo a prevenção e o controle de agravos à saúde. A disponibilização de dados epidemiológicos auxilia na tomada de decisões estratégicas, permitindo que as políticas públicas sejam mais eficazes na redução da incidência dessas enfermidades. Além disso, a identificação de padrões de ocorrência possibilitou a orientação da população e dos profissionais de saúde, reforçando a importância da atenção primária e do diagnóstico precoce. Diante disso, a iniciativa fortaleceu o acesso a informações essenciais para garantir bem-estar e qualidade de vida para a comunidade.

Referências

DOS SANTOS, I. et al. **Repercussões do acometimento cutâneo na vida das pessoas: sociopoetizando a autoimagem e a autoestima** [Repercussions of skin conditions in people's lives: socio-poetizing self-image and self-esteem]. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 22, n. 2, p. 157-162, 2014.

MONTEIRO, Lorena Dias et al. **Tendências da hanseníase no Tocantins, um estado hiperendêmico do Norte do Brasil, 2001-2012**. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 31, p. 971-980, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**. Brasília. Ministério da Saúde, 1993. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br>. Acesso em: 2 dez. 2024.

Recebido em 03 de junho de 2025.

Aceito em 10 de julho de 2025.